

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: Saúde da Família

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina e Campus Mucuri (Teófilo Otoni)

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Saúde da Família, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual
- Atenção primária a saúde
- A integralidade na atenção à saúde
- Ética e bioética na Saúde da Família
- Promoção da saúde da mulher, da criança, adolescente e do idoso
- Nocões de anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do corpo humano
- Nocões de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.
- CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>

- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
- SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento. 2ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2010
- GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
- MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família: Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994.
- SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A.F.P. L; COUTO, M. T. Violência e saúde: estudos científicos recentes. Rev. saúde pública, 40(n.esp):112-120, ago. 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos)
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:

princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

- LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
- GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de V. C.; NORONHA, J. C. de; CARVALHO, A. I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: Clínica Médica

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina e Campus Mucuri (Teófilo Otoni)

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Clínica Médica, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
- A integralidade na atenção à saúde.
- Competências necessárias em Clínica Médica para o Médico de Família e Comunidade.
- Ética e Bioética em saúde
- A abordagem do paciente hipertensão em nível de atenção primária de saúde
- A abordagem do paciente diabético em nível de atenção primária de saúde
- Erro médico – causas, conseqüências e legislação
- Nocões de anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do corpo humano

- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
- ZIMERMAN, G I. [Velhice: aspectos biopsicossociais](#). Editora Artmed, 2000.

- LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.
- LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.
- VIANA, L G, et al. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1 ed. Coopmed, 2009.
- MINAYO, C J; MACHADO J M; PENA, P G L. *Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea*. Editora Fiocruz, 2011.
- FOCACCIA, Roberto (ed.). Veronesi: tratado de infectologia. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. v.1 e 2
- LAMOUNIER. Manual Prático de Diabetes - Prevenção, Detecção e Tratamento. 4a. Ed. Guanabara Koogan, 2011.
- ÁVILA, S L; M FERREIRA, A W. Diagnóstico Laboratorial: Avaliação de Métodos de Diagnóstico das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes. 2ª ed. Guanabara Koogan, 2001.
- SALTER, R. B. Distúrbios e Lesões do Sistema Músculo-Esquelético; 3ª ed. Medsi, 2001
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: **Pediatria**

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina e Campus Mucuri (Teófilo Otoni)

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Pediatria, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
- A integralidade na atenção à saúde.
- Competências em Pediatria para o médico de família e comunidade
- Políticas Nacionais de atenção à saúde da criança
- Problemas éticos e bioéticos em Pediatria
- Aspectos clínicos do desenvolvimento neuropsicomotor da criança no primeiro ano de vida
- Características comportamentais, emocionais e cognitivas do adolescente - relação com acidentes e uso de drogas.
- Questões afetivas e éticas envolvidas na adoção

- Anatomia, fisiologia e semiologia pediátrica
- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Campus de Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Único de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012
- LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Nº 8.069, 13 DE JULHO DE 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde. Brasília, Ministério da Saúde; v. 167, p. 1-48, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes / Ministério da

Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL, 2002. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. Nº11. Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde – AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação. Módulos 1 ao 10. Ministério da Saúde, organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Tratado de Pediatria. 18º ed. Elsevier, 2009.
- LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005.
- LOPES FA, CAMPOS JR. D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. S. Paulo: Manole, 2006.
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: **Ginecologia e Obstetrícia**

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina e Campus Mucuri (Teófilo Otoni)

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Ginecologia e Obstetrícia, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina do Campus de Diamantina da UFVJM no contexto atual de saúde
- Competências necessárias em Ginecologia e obstetrícia para o médico no atendimento a saúde da mulher
- Políticas públicas na área de saúde da mulher
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
- Educação para a saúde em DST e AIDS
- Programas governamentais de atenção a saúde materno infantil
- A integralidade na atenção à saúde.
- Ética e bioética em ginecologia e obstetrícia.
- Anatomia e fisiologia dos órgãos reprodutores femininos.

- Semiologia em ginecologia e obstetrícia.
- Fisiologia da puberdade, da lactação e do climatério.
- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Campus de Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012.
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

- BEREK, J. S. Tratado de Ginecologia. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- CABRAL ACV. Fundamentos e prática em obstetrícia. 1ª Ed. Atheneu, 2010.
- CAMARGOS AF, MELO VH, CARNEIRO MM, REIS FM. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008.
- DECHERNEY, AH & NATHAN, L. Obstetrícia e Ginecologia: Diagnóstico e Tratamento. 9ª Ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2005.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos)
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série: Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Cad nº. 5).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A.). Normas e Manuais
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: **Cirurgia geral**

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Cirurgia Geral, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
- A integralidade na atenção à saúde.
- Aspectos Éticos e Bioéticos em cirurgia
- Cuidados Pré e Pós-Operatórios
- O papel do cirurgião na equipe de atendimento ao paciente politraumatizado.
- Fatores de Risco no Paciente Cirúrgico
- A cirurgia ambulatorial na atenção primária a saúde
- Noções de anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do corpo humano

- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia
- BLS e ATLS

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Campus de Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012.
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

- TOWNSEND Jr., COURTNEY M. SABISTON – Tratado de Cirurgia - 18ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- FERRAZ, A., MATHIAS, C.A., FERRAZ, E.M. Condutas em Cirurgia Geral. Rio de Janeiro, Ed. Medsi, 2003.
- BIROLINI, D. Condutas em Cirurgia de Urgência. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1ª Ed., 2003.
- MARTINS, HS; BRANDÃO NETO RA; SCALABRINI A, VELASCO I T. Emergências clínicas: abordagem prática - 4ª ed. Manole, 2009.
- CHAPLEAU,W. Manual de Emergências - Um guia para primeiros socorros.1ª ed. Elsevier, 2008
- NORMAN E. M.; SCOTT F.; JEFREY P. S. PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado - 7ª ed. Elsevier, 2012.
- BERGERON, J. D.; BIZJAK, G. Primeiros Socorros. São Paulo, Atheneu, 1999.
- PIRES, M T B; STARLING, S V. Manual de Urgência e pronto socorro. 8ª Ed._Guanabara Koogan, 2006
- HIGA, E M.S et AL. Guia de medicina de urgência. 2.ed. Manole, 2008.
- GOFFI, F. S. Técnica cirúrgica: Bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia, 4º. Edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu; 2001.
- MAIA, A.M., IGLESIAS, A.C.R.G. Complicações em Cirurgia – Prevenção e Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ortopedia e Traumatologia

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Ortopedia e Traumatologia, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
- A integralidade na atenção à saúde.
- Aspectos éticos e Bioéticos em ortopedia e traumatologia
- Competências necessárias em ortopedia e traumatologia para o médico
- Abordagem das artroses, artrites e degeneração osteoarticular no idoso em nível de atenção primária de saúde -
- Abordagem e prevenção das lombalgias dores da coluna em nível de atenção primária de saúde
- Problemas ortopédicos mais comuns na infância
- Nocões de anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do corpo humano

- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Campus de Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
- NORMAN E. M.; SCOTT F.; JEFREY P. S. PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado - 7ª ed. Elsevier, 2012.

- Ortopedia e Traumatologia para Graduação – FMUSP. 1ª ed. Revinter 2010.
- STAHELI, L T. Ortopedia Pediátrica na Prática 2ª ed. Artmed 2008.
- COHEN, M. Tratado de Ortopedia – SBOT. 1ª ed. Roca, 2007
- MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.
- SALTER, R. B. Distúrbios e Lesões do Sistema Músculo-Esquelético; 3ª ed. Medsi, 2001.
- BARROS FILHO, T E P; KOJIMA, K E; FERNANDES, T D. Casos Clínicos em Ortopedia e Traumatologia - Guia Prático para Formação e Atualização em Ortopedia. 1ª Ed. Manole, 2009
- LECH, O L C; CRISTANTE, A F; SANTOS, J B G. 1000 Perguntas e Respostas Comentadas em Ortopedia e Traumatologia – SBOT. 2ª ed. Manole. 2012
- SWIONTKOWSKI, M F; STOVITZ, S D. Manual de Ortopedia. 6ª Ed. DiLivros. 2008
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: **Imaginologia**

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Imaginologia, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
- A integralidade na atenção à saúde.
- Ética e Bioética em Saúde
- Competências em imaginologia para o médico de família e comunidade
- Correlação anatômica do sistema nervoso e imagem de ressonância magnética
- Correlação anatômica do sistema urinário e imagem de ultrasonografia
- Correlação entre a anatomia do sistema digestório e imagens
- Correlação anatômica do sistema cardiorrespiratório e imagens
- Noções de anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do corpo humano

- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Campus de Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
- WEIR, J. Atlas de Anatomia Humana em Imagens. 4ª ed.Elsevier, 2011.
- ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed.Revinter, 2006

- DÂNGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2004
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: **Neurologia**

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização em Neurologia, reconhecida pelo MEC. Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A Estratégia da Saúde da Família – história e realidade atual.
- A integralidade na atenção à saúde.
- Competências necessárias em neurologia para o Médico de Família e Comunidade.
- O processo de envelhecimento Cerebral
- AVC: epidemiologia, determinantes, prevenção e intervenção precoce
- A abordagem das cefaléias na criança em nível de atenção primária de saúde
- A abordagem das demências em nível de atenção primária de saúde
- Nocões de anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do corpo humano

- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Campus de Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.
- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012.
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
- GUSMÃO, S.S., BELISÁRIO, N. Exame neurológico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

- FONSECA L.F., CUNHA J.M.F., PIANETTI G., COSTA VAL, J.A.F. Manual de Neurologia Infantil: clínica, cirurgia, exames complementares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- BOTTINO,C M C; LAKS,J;BLAY,S L. Demência e transtornos cognitivos em idosos. Guanabara Koogan, 2006
- REIMÃO, R; VALLE, L E L R; VALLE, E L. R. Sono & Saúde - Interface com a Psicologia e a Neurologia. 1ª ed.Novo conceito Saúde, 2010
- BRUST. Current Neurologia Diagnóstico e Tratamento. 1ª ed. Revinter, 2011
- WEIR, J. Atlas de Anatomia Humana em Imagens. 4ª ed.Elsevier, 2011.
- ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed.Revinter, 2006
- MERRIT, R. Tratado de Neurologia 12ª ed.Guanabara Koogan, 2011
- DAMS, R D; VICTOR, M; ROPPER, AH; BROWN, R H. Adams and Victor's – Principles of Neurology. 8ª ed.. McGraw-Hill Profession, 2005.
- Outras referências a critério dos candidatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO
PÚBLICO**

ÁREA DE CONHECIMENTO: **Medicina**

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Diamantina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Assistente/Auxiliar com Especialização

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Medicina, com Residência Médica e/ou Especialização reconhecida pelo MEC.
Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise crítica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de médicos no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- O Projeto pedagógico do curso de medicina do Campus Diamantina da UFVJM no contexto atual de saúde
- A consulta clínica
- Aprendizagem cognitiva e experiencial
- Atenção Primária à Saúde
- Consulta de Calgary-Cambridge
- Educação permanente e educação continuada
- Ensino de habilidade clínica
- Habilidades de comunicação profissional paciente

- Metacognição
- Método clínico centrado no paciente
- O feedback e sua importância no processo de aperfeiçoamento da prática profissional
- O trabalho e a rotatividade dos médicos do Programa de Saúde da Família
- Plano de Desenvolvimento Pessoal
- Prática reflexiva
- Programa de Educação Permanente para Médicos de Família
- Revisão entre pares
- A integralidade na atenção à saúde.
- Noções de anatomia e fisiologia dos órgãos e sistemas do corpo humano
- Noções de patologia, parasitologia e farmacologia

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.
- Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Campus de Diamantina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.
- PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.

- GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012
- BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4,dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
- PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
- STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde .Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A Educação Permanente Entra na Roda. Ministério da Saúde, Brasília, 2005.
- CAMPOS, Claudia Valentina de Arruda; MALIK, Ana Maria. Satisfação no trabalho e rotatividade dos médicos do Programa de Saúde da Família. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2,abr. 2008 . Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>.
- CAMPOS, Francisco Eduardo de; BELISÁRIO, Soraya Almeida. O Programa de Saúde da Família e os desafios para a formação profissional e a educação continuada. Interface - Comunic, Saúde, Educ 9, p. 133-142. 2001.
- DAVINI, Maria Cristina. Enfoques, Problemas e Perspectivas na Educação Permanente dos Recursos Humanos de Saúde *in* BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Série Pactos pela Saúde, 2006, v. 9.
- KurtzS,SilvermanJ, Benson J, Draper J. Marrying Content and Process in Clinical Method Teaching: Enhancing the Calgary-Cambridge Guides. Acad Med 2003;78:802-809.
- RIBEIRO, Maria Mônica Freitas; AMARAL, Carlos Faria Santos. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico. Rev.

bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, mar. 2008 . Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>>.

- SILVÉRIO, João Batista. Programa de educação permanente para médicos de família. Rev. méd. Minas Gerais. 18 (4, supl. 4): dez. 2008.
- Outras referências a critério dos candidatos